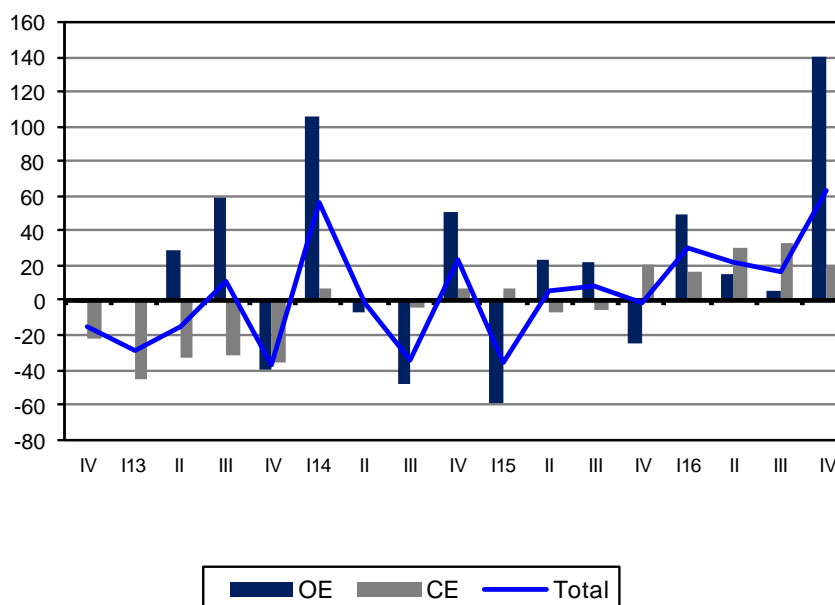


## Índice de Novas Encomendas na Construção

4º Trimestre de 2016

### Índice de Novas Encomendas na Construção com forte aumento em termos homólogos

O índice de novas encomendas na construção apresentou um aumento homólogo de 63% no 4º trimestre de 2016 (aumento de 16,7% no trimestre anterior). Este crescimento foi determinado pelo comportamento do índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de 5,4% para 139,9%. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma taxa de variação de 19,4% (33% no trimestre anterior).



**ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)**

**BASE 2015=100**

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
<b>PONDERADOR</b>	100,00	53,15%	46,85%
<b>Índices Trimestrais</b>			
I <sub>13</sub>	93,0	89,1	97,4
II	91,0	98,1	82,9
III	165,0	101,3	237,2
IV	77,8	88,7	65,4
I <sub>14</sub>	144,9	95,7	200,7
II	89,1	99,1	77,7
III	109,0	97,4	122,2
IV	96,4	94,6	98,3
I <sub>15</sub>	93,1	102,1	82,9
II	93,9	92,6	95,4
III	118,1	91,5	148,3
IV	94,8	113,7	73,4
I <sub>16*</sub>	121,1	118,7	123,8
II*	114,9	119,9	109,3
III*	137,9	121,7	156,3
IV	154,6	135,8	175,9
<b>Varição trimestral (%)</b>			
I <sub>13</sub>	-24,9	-35,0	-10,5
II	-2,2	10,0	-14,9
III	81,4	3,3	186,2
IV	-52,8	-12,4	-72,4
I <sub>14</sub>	86,2	7,9	207,0
II	-38,5	3,5	-61,3
III	22,4	-1,7	57,3
IV	-11,6	-2,8	-19,6
I <sub>15</sub>	-3,3	7,9	-15,6
II	0,8	-9,3	15,0
III	25,8	-1,2	55,5
IV	-19,7	24,3	-50,5
I <sub>16*</sub>	27,7	4,4	68,8
II*	-5,1	1,0	-11,8
III*	20,0	1,5	43,0
IV	12,1	11,6	12,6
<b>Varição homóloga (%)</b>			
I <sub>13</sub>	-29,5	-45,7	1,2
II	-15,4	-33,1	29,2
III	10,9	-31,6	59,4
IV	-37,2	-35,3	-39,9
I <sub>14</sub>	55,8	7,4	106,0
II	-2,1	1,0	-6,3
III	-33,9	-3,9	-48,5
IV	23,9	6,6	50,4
I <sub>15</sub>	-35,7	6,7	-58,7
II	5,4	-6,6	22,8
III	8,4	-6,0	21,4
IV	-1,6	20,2	-25,4
I <sub>16*</sub>	30,0	16,2	49,3
II*	22,4	29,5	14,6
III*	16,7	33,0	5,4
IV	63,0	19,4	139,9
<b>Varição média nos últimos 4 trimestres (%)</b>			
I <sub>13</sub>	-29,0	-33,2	-22,5
II	-18,5	-32,5	8,0
III	-11,4	-33,0	25,2
IV	-16,7	-36,7	15,5
I <sub>14</sub>	1,2	-26,3	39,8
II	4,4	-18,5	32,6
III	-11,0	-10,5	-11,5
IV	2,9	2,5	3,3
I <sub>15</sub>	-19,0	2,4	-35,0
II	-17,7	0,5	-31,3
III	-4,6	0,0	-8,8
IV	-8,9	3,4	-19,8
I <sub>16*</sub>	10,4	5,9	15,7
II*	14,4	14,8	14,0
III*	16,7	24,5	8,9
IV	32,1	24,0	41,3

<b>NOTAS</b>	Varição trimestral = [ trimestre mês n / trimestre n-1 * 100 ] - 100
	Varição homóloga = [ trimestre n / trimestre n-4 * 100 ] - 100
	Varição média nos últimos 4 trimestres = [ [ trimestre (n-3) + ... + trimestre (n) ] / [ trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4) ] * 100 ] - 100

## **Notas Explicativas**

O Índice de novas encomendas na construção vai ser descontinuado, sendo este o último destaque produzido pelo INE. Esta decisão deve-se ao facto dos resultados serem extremamente voláteis, revelarem reduzida correlação com informação mais robusta sobre o setor da construção produzida pelo INE, o que se traduz na sua não utilização como *input* em produtos de síntese de atividade, como o sistema de contas nacionais e síntese económica.

## **Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas**

Com a publicação de resultados referentes ao segundo trimestre de 2016, o INE passou a divulgar os dados das séries de Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas, com valores retrospectivos desde janeiro de 2010.

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

## **Revisões**

A informação divulgada neste Destaque apresenta a revisão corrente aos 1º, 2º e 3º trimestres de 2016. O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, foi o seguinte:

	<b>Total</b>	<b>Construção de Edifícios</b>	<b>Obras de Engenharia</b>
I <sub>16</sub>	-2,0	-3,5	0,0
II	0,1	0,1	0,0
III	0,6	1,6	0,0

## **Taxa de variação trimestral**

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

## **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

## **Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres**

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.